JUNTA DE FREGUESIA

STA. MARIA MAIOR

outubro/dezembro 2015

Paratissima traz arte e criadores a Santa Maria Maior

Junta apoia projetos de Desenvolvimento Comunitário

Reforçados contactos com população

Grande Noite do Fado 2015

Boas Festas!

Editorial 02
Tempos de esperança

Raízes 03
Castelo de São Jorge

Junta de Freguesia 04
Reforçados contactos com a população

Empreendedorismo 05
Junta apoia projetos de Desenvolvimento Comunitário

Espaço Público 06
Arranca intervenção na Rua dos Remédios

Cultura 07
Paratissima Lisboa traz arte e criadores a Santa Maria Maior

Serviços 08
Saúde para todos

Coletividades 08
Intervenções na rede associativa

Breves 08

Destaque 09
Fado regressa em Grande ao Coliseu

Notícias 13
- Transporte escolar diferenciado
- Passeio cultural para funcionários
- Saída das escolas em segurança
- Novo berçário e creche na freguesia

Ambiente urbano 14
Promoção de maior qualidade no espaço público

Gente que faz 15
"Estrela do Castelo"

Breves 15

Património 16
Igreja de Santo Estêvão

Breves 16
- Apoio à "street art"
- Passeio de Outono

Notícias 17
- Nova vida para o Miradouro do Recolhimento
- Arqueologia no Bairro
- Restrições aos veículos turísticos

Associativismo 18
Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima

Junta de Freguesia 19
Atendimento ao público
Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior
Executivo

A Fechar 20
Boas Festas!
- Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior
- "Mercado da Baixa" de Natal

Tempos de esperança

MIGUEL COELHO

NA altura do ano que atravessamos, é habitual falarmos em boa vontade e expetativas de um futuro mais risonho. Acredito que hoje há motivos ainda mais fortes para assumirmos que melhores dias estão para chegar.

Após anos em que a austeridade imposta se traduziu numa fragilidade social crescente, a entrada em funções do novo Governo permite crer que irá ser colocado um travão a estratégias cegas e atalhados caminhos que, como está já bem demonstrado, não só não resolveram problemas como os agravaram.

Enquanto Presidente da Junta de Santa Maria Maior, permitam-me confessar uma ambição de caráter mais específico. É meu desejo ver, nos próximos anos, a adoção de políticas de maior sensibilidade social, as quais reforcem o papel de apoio quotidiano e permanente às populações. Acredito que tal acontecerá.

Estamos a meio do mandato em Santa Maria Maior. Desde 2013, muito foi conseguido do que nos propusemos fazer, mas encontramo-nos longe de ter atingido todos os objetivos. A equipa que lidero tem um programa e é nossa intenção cumpri-lo, sempre ao serviço da população e procurando responder aos desafios que nos são lançados.

O novo ano está a chegar. Faço votos que 2016 seja o início de um tempo de regresso ao crescimento, à estabilidade social e à esperança.

Boas Festas para todos!

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior | Rua dos Fanqueiros, 170-178 | 1100-232 Lisboa | Tel: 210 416 300 | E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica | **Direção:** Miguel Coelho | **Fotografia:** Marques Valentim; Ben do Rosário | **Propriedade:** Junta de Freguesia de Santa Maria Maior | **Redação e Paginação:** Totalforce | **Tiragem:** 10 000 | **Distribuição Gratuita** | **Depósito Legal:** 368885/13 | **Impressão:** Procer

Castelo de São Jorge

Da fundação moura a um dos mais visitados monumentos do país, o Castelo de São Jorge tem um percurso milenar em que foi um pouco de tudo: fortificação defensiva, paço real, quartel e até sede da Casa Pia.

Os vestígios iniciais de ocupação humana da colina do Castelo de São Jorge datam da Idade do Ferro, mas a primeira versão da fortificação foi construída pelos muçulmanos em meados do século XI e era o último reduto de defesa para as elites que viviam na cidadela: o alcaide mouro, cujo palácio ficava nas proximidades, e as elites da administração da cidade.

Após a conquista de Lisboa, em 25 de Outubro de 1147, por D. Afonso Henriques, até ao início do século XVI, o Castelo de S. Jorge conheceu o seu período áureo enquanto espaço cortesão. Os antigos edifícios de época islâmica foram adaptados e ampliados para acolher o Rei, a Corte, o Bispo e instalar o arquivo real numa das torres do castelo. Transformado em paço real pelos reis de Portugal no século XIII, o Castelo de S. Jorge foi o local escolhido para se receberem personagens ilustres nacionais e estrangeiras, para se realizarem festas e aclamarem-se reis ao longo dos séculos XIV, XV e XVI.

A mudança da residência real para a zona ribeirinha, a instalação de aquartelamentos e o Terramoto contribuíram para o declínio e a degradação do monumento. Foi sede da Casa Pia de 1780 a 1807 e, na ocupação francesa utilizado como Quartel-General por Junot. Desse modo, descaracterizado e, em parte, interditado aos lisboetas, chegou ao século XX.

Classificado como Monumento Nacional por Decreto de 16 de Junho de 1910, no final da Monarquia, sofre uma profunda intervenção em 1938-40, tendo sido recriada a sua traça medieval. Já no final do século XX, as investigações arqueológicas promovidas em várias zonas contribuíram, de forma singular, para constatar a antiguidade da ocupação no topo da colina e confirmar o inestimável valor histórico do local.

O monumento oferece aos visitantes os jardins e miradouros (com destaque para a Praça de Armas com a estátua de D. Afonso Henriques), o castelejo, a cidadela e a esplanada, uma câmara escura (Torre de Ulisses, antiga Torre do Tombo), espaço de exposições, sala de reuniões/recepções (Casa do Governador) e loja temática.

CURIOSIDADE
Quando regressou da Índia, em setembro de 1499, Vasco da Gama foi recebido, com toda a pompa, no Paço Real instalado no Castelo de São Jorge.

CASTELO DE SÃO JORGE
1100-129 Lisboa
Horário: De 1 de novembro a 28/29 fevereiro
Das 9h às 18h
De 1 de março a 31 de outubro
Das 9h às 21h
Entrada: 8,5€ (grátis para moradores no concelho de Lisboa e crianças até aos dez anos)
Tel: 218 800 620
E-mail: info@castelodesaojorge.pt
http://castelodesaojorge.pt

Reforçados contactos com a população

Ouvir os fregueses de Santa Maria Maior, detetar necessidades, diagnosticar intervenções no espaço urbano e atalhar a fragilidades económicas e sociais é uma filosofia assumida desde o primeiro momento pelos eleitos da freguesia. Nas últimas semanas, esta dinâmica de contacto direto com quem vive e trabalha no território tem vindo a ser fortalecida, com resultados já visíveis.

EQUIPA PERCORRE FREGUESIA

O presidente da Junta de Freguesia, Miguel Coelho, fez-se acompanhar por membros do executivo e responsáveis técnicos em percursos realizados em todos os bairros. Para além do contacto com a população, foi possível – perante as situações encontradas – tomar decisões informadas sobre aspetos de higiene urbana, intervenção no espaço público, situações socioeconómicas e pequenas obras.

CONSELHOS DE CIDADÃOS

Os moradores e outros agentes das diversas áreas de Santa Maria Maior têm vindo a ser convocados para várias reuniões de trabalho onde lhes é dada a oportunidade para expressarem as suas opiniões e manterem um diálogo com os eleitos. Quase como se se tratassem de "Conselhos de Cidadãos", estas sessões têm vindo a ser altamente participadas.

Durante a deslocação à zona do Castelo, foi detetada a necessidade de reparação de uma caixa de saneamento, cujo estado de degradação causava perigo aos transeuntes. A obra foi realizada rapidamente pelos serviços da Junta, num dos muitos exemplos dos resultados céleres que têm vindo a ser obtidos.

No Chiado, e em resultado da visita da equipa da Junta, procedeu-se já à requalificação do mobiliário urbano presente no Largo das Belas Artes.

Junta apoia projetos de Desenvolvimento Comunitário

Muitas vezes, os projetos mais sólidos não vão adiante por falta de estruturas financeiras. É para combater esse tipo de dificuldades que se encontra em funcionamento o processo de candidaturas a apoios inseridos no Programa de Desenvolvimento Comunitário de Santa Maria Maior (PDCSMM).

O PDCSMM surgiu da necessidade de potenciar as potencialidades e os recursos endógenos da Freguesia de Santa Maria Maior que é um território composto também por vulnerabilidades sociais. Os elevados índices de pobreza e exclusão social presenciados em alguns dos bairros, aliados à carência da qualidade de vida, à baixa escolaridade e alguns sentimentos de insegurança, são limitadores na atração de novos desafios a nível de empreendedorismo por parte da população.

Os objetivos e mais-valias do Plano são estimular a criação e a fixação de iniciativas inovadoras com missão social, potenciando o espírito empreendedor e estimulando a inovação social como um dos caminhos para o desenvolvimento territorial da freguesia.

O pretendido é apoiar projetos inovadores em vários setores de atividade, particularmente as que futuramente possam gerar empregabilidade e que estejam integrados em quatro eixos de intervenção prioritária: dinamização económica, envelhecimento e crescimento ativo, populações vulneráveis e arte e cultura.

Cada proposta apresentada pelos candidatos será avaliada e classificada até 100 pontos. Os projetos selecionados serão, de acordo com o regulamento, financiados até ao montante máximo de vinte mil euros e os apoios financeiros serão concedidos mediante celebração de protocolos de colaboração.

Os projetos selecionados serão financiados até 20 mil euros.

O PDCSMM é imprescindível para colmatar a falta de respostas dadas a várias problemáticas identificadas, e se até agora este se centrou no bairro da Mouraria, torna-se necessário o seu alargamento a toda a freguesia. Todos os bairros: Alfama, Baixa, Chiado, Castelo e Mouraria são diferentes e necessitam de ações diferenciadas e específicas. É de ressaltar que este programa tem tido por base as necessidades sentidas pela comunidade, e é nesse sentido que operam as instituições/associações apoiadas pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, nomeadamente promover o emprego, a autonomia e a qualidade de vida da população.

Arranca intervenção na Rua dos Remédios

A Rua dos Remédios, em Alfama, já está em obras. A 2 de novembro foi assinalado o arranque oficial deste grande projeto de intervenção urbana, que traduz um investimento de 430 mil euros por parte da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

No mesmo dia em que os primeiros homens e máquinas chegaram ao local, teve lugar a cerimónia de assinatura do contrato com a empresa que venceu o concurso de consignação da obra, tendo estado presentes, para além de representantes do empreiteiro, Miguel Coelho, presidente da Junta de Freguesia e também o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina. Recorde-se que o projeto que agora vai ser tornado realidade é da responsabilidade da autarquia.

A intervenção arrancou na zona vizinha ao Largo do Chafariz de Dentro, prevendo-se que, nos próximos meses, venha a ser realizada de forma faseada no sentido ascendente e garantindo, sempre que possível, a circulação a pé naquela via de Alfama.

No plano de intervenção encontra-se a substituição da pedra escorregadia dos passeios, num aumento da segurança para os transeuntes, em especial a população idosa. Para além disso, terá lugar a total substituição do centenário sistema de esgotos, afastando o diagnosticado risco de afundamento da via e dos edifícios nas imediações.

Em terceiro lugar, no final do projeto haverá lugar a alterações no sistema de circulação automóvel e estacionamento na Rua dos Remédios.

CONCLUÍDAS OBRAS NA RUA DAS OLARIAS

A qualidade de vida e de circulação para os residentes e todos os que circulam na Rua das Olarias, na Mouraria, melhorou de forma significativa com a conclusão das obras que se centraram na requalificação de passeios e lancis. A utilização de pedra antiderrapante e o levantamento das estruturas permitem aumentar o nível de segurança, em especial nas áreas com inclinação acentuada.

Largo Bordallo Pinheiro: nova varanda de rio. A zona do Chiado encontra-se dotada de uma nova área de grande qualidade. Trata-se do renovado Largo Bordallo Pinheiro, vizinho da Rua Garrett e do Largo do Carmo, que foi objeto de uma profunda intervenção que trouxe motivos de usufruto do espaço. A nova calçada, o mobiliário urbano e a organização do espaço permitiram a criação de vários locais de estadia e também de algumas esplanadas que "piscam" o olho ao Estuário do Tejo. Uma opção a ter em conta por nacionais e estrangeiros.

COMO FAZER PARTE?

És um criativo (pintor, ilustrador, *street artist*, escultor, fotógrafo, ilustrador, estilista, realizador, designer) emergente? És um artista afirmado que se quer desafiar num contexto urbano e dinâmico?

Queres expor o teu trabalho perante uma ampla plateia nacional e internacional? Desejas inserir-te numa rede internacional que prevê a circulação de artistas e obras e o acesso a uma inovadora plataforma de mercado *online*? Aceitas dialogar com o espaço urbano e trazer as tuas obras ao grande público? Queres concorrer para ganhar uma das seis distinções Paratissima Lisboa e realizar uma exposição em Turim (Itália) ou em Skopje (Macedónia)?

Todos podem participar.
O "call for artists" vai decorrer de 1 de janeiro a 31 de março, no website paratissima.pt e nas redes sociais.

Este é um evento completamente democrático e inclusivo. O programa conta ainda com projetos paralelos destinados a crianças e jovens (Parafuture), à inserção permanente da arte no território (Paratissima 360º) e à reflexão sobre curadoria, arte contemporânea e espaço urbano (Parainternacional).

Paratissima Lisboa traz arte e criadores a Santa Maria Maior

Nascida em Turim há 11 anos, a Paratissima chega agora a Lisboa, num desafio aceite por Santa Maria Maior. De 20 a 24 de julho do próximo ano, a freguesia será o centro das novas marés de arte contemporânea exibida em Portugal.

Os organizadores apresentaram o desafio e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior aceitou ser promotora. A Paratissima Lisboa – considerada como um dos eventos de arte contemporânea mais importantes do mundo – estará no coração da cidade de 20 a 24 de julho, dando oportunidade a centenas de criadores de mostrarem o seu trabalho ao grande público.

O EBANOCollective e a Junta acreditam que este será um marco na reflexão e na prática da arte contemporânea e da intervenção no espaço público, particularmente importantes neste momento de rápidas transformações urbanas em virtude da crise, do crescimento do turismo e de novas tensões sociais e geracionais do centro histórico de Lisboa.

A Paratissima, criada em Turim no ano de 2004, assume-se como um motor artístico no espaço urbano, constituindo-se como um evento público, inclusivo e democrático. O objetivo é criar uma relação estreita entre os artistas e geografias urbanas, obras e contextos, expressão individual e dinâmicas sociais, numa ótica *site-specific* e de respeito cultural.

Em Lisboa, o evento será constituído por um *happening* cultural e uma exposição que prevê um amplo percurso urbano de arte e cultura que atravessa os bairros de Alfama, Castelo e Mouraria e destinado à apresentação e à premiação final dos artistas participantes.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior acolheu desde o início o projeto, assumindo o papel de impulsionadora do evento e dando sequência à crescente atenção dada à arte pública e aos eventos culturais no seu território.

Saúde para todos

A população de Santa Maria Maior tem ao seu dispor uma rede de serviços de saúde e bem-estar, distribuídos por todo o território da freguesia.

Consultas médicas, atendimento de enfermagem e massagens. Tudo à distância de uma deslocação aos vários postos da Junta de Freguesia ou de uma marcação prévia. Nos postos da Baixa (Rua da Prata, n.º 59, 1.º), Alfama 1 (Rua dos Remédios, n.º 5 A, 2.º), Castelo (Rua do Espírito Santo – Casa do Governador) e Mouraria 1 (Rua da Mouraria, n.º 102, 2.º) funcionam, em vários horários distribuídos por toda a semana, os serviços de saúde gratuitos destinados à população.

Mais informações no **Departamento de Intervenção Social:**
Rua Augusto Rosa, n.º 72 (à Sé)
Tel: 218 870 065

INFORMAÇÃO SOBRE REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DAS CEBOLAS.

A Junta de Freguesia promoveu recentemente uma reunião entre comerciantes da zona do Campo das Cebolas e responsáveis da EMEL, para debater os constrangimentos que decorrerão das obras que vão ter início naquela zona. De recordar que esta intervenção está integrada na requalificação da Frente Ribeirinha e propõe a criação de uma praça voltada para a cidade, recolhida sob árvores frondosas que se estende até à avenida Infante D. Henrique, bem como um parque de estacionamento com 206 lugares, sendo parte deles destinados a residentes, que será gerido pela EMEL.

INTERVENÇÕES NA REDE ASSOCIATIVA

A rede de associações e coletividades existentes em Santa Maria Maior é imprescindível para o quotidiano da freguesia mas depara-se, muitas vezes, com dificuldades económicas para manter a atividade ao nível desejado. Atenta à importância do movimento associativo, enquanto motor comunitário, a Junta de Freguesia procede regularmente a intervenções nos vários espaços físicos.

No ano que agora termina, foram promovidas obras de conservação nos edifícios das sedes do Grupo Desportivo da Mouraria e no Grupo Sportivo Adicense, em Alfama. No primeiro realizaram-se intervenções na cobertura, que apresentava grandes problemas de infiltrações pluviais e a recuperação dos tetos dos salões que se encontravam aluídos em consequência das infiltrações que existiam. No segundo, foi executada uma obra de conservação que constou da substituição de mosaicos partidos dos pavimentos, rodapés apodrecidos e pintura geral. Foram também feitas substituições de canalizações residuais.

Já na Academia de Recreio Artístico, na Baixa, procedeu-se à aquisição e instalação de lâmpadas de poupança de energia, para substituição das que se encontravam em falta.

Fado regressa em Grande ao Coliseu

*Há muito que não se via uma noite assim. A Gala Final da **Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior** levou ao Coliseu dos Recreios milhares de pessoas que aplaudiram entusiasticamente os concorrentes da edição de 2015. No final, os troféus foram atribuídos a Andreia Matias e Luís Duarte.*

UMA noite da mais pura expressão popular, repleta de emoção, de palmas, de gritos de entusiasmo, de alegria e também, ou não estivéssemos a falar de Fado, de lágrimas teimosas, vozes trinadas e palavras por vezes embargadas. A data de 30 de outubro vai ficar certamente na memória dos muitos milhares de espetadores que assistiram, no Coliseu dos Recreios, à Gala Final da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior.

O espetáculo que praticamente esgotou a mais emblemática sala de espetáculos de Lisboa foi o culminar de um longo processo de preparação e seleção que envolveu dezenas de fadistas, músicos, apoiantes e organizadores. Um total de 11 associações e coletividades juntaram-se a este evento, tendo levado a competição as suas melhores vozes, das quais foram escolhidas oito femininas e outras tantas masculinas. E foram essas que se fizeram ouvir no momento em que o Fado voltou ao Coliseu.

Todos mostraram o seu valor mas, no final, o galardão foi atribuído, por unanimidade, pelo júri constituído pela Dr.ª Sara Pereira (Museu do Fado), Nuno de Aguiar (Fadista), José Madaleno (Rádio Amália), Bruno Costa (Viola de Fado) e José Luís Gordo (Poeta e Compositor), aos fadistas Luís Duarte e Andreia Matias, ambos em representação do Grupo Desportivo da Mouraria.

Para além das atuações dos concorrentes, os espetadores puderam ainda apreciar as atuações dos nove artistas convidados: Maria Amélia Proença – uma das fadistas alfacinhas há mais tempo em atividade e que recebeu uma justa homenagem da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – Diogo Rocha, Ana Marta, Miguel Ramos, Catarina Rosa, Pedro Galveias, Filipa Cardoso, Jaime Dias e, para fechar a noite com chave de ouro, Gisela João.

Apresentada por José Manuel Nobre (Popular FM) e Teresa Lopes Alves (Rádio Amália) a Grande Noite do Fado foi organizada pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, em estreita parceria com o movimento associativo local. O evento contou ainda com o apoio da EGEAC, Museu do Fado, EMEL e das lojas Vitrine e Mister Man. E está já prometida a terceira edição em 2016.

Sara Pereira, diretora do Museu do Fado, Sérgio Cintra, presidente da Assembleia de Freguesia e Miguel Coelho, presidente da Junta de Freguesia.

ASSOCIAÇÕES E COLETIVIDADES PARTICIPANTES

- Academia de Recreio Artístico
- Casa da Covilhã
- Casa da Pampilhosa da Serra
- Casa de Lafões
- Casa do Concelho de Arcos de Valdevez
- Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
- Grupo Desportivo da Mouraria
- Grupo Gente Nova
- Grupo Sportivo Adicense
- Sociedade Boa União
- Tejolense Atlético Clube

PARTICIPANTES

Os vencedores, Andreia Matias e Luís Duarte (G. D. Mouraria)

Marlene Vilanova (C. C. Magalhães Lima)

Carlos Monteiro (G. S. Adicense)

Rui Santos (S. Boa União)

Micael Salgado (C. C. Magalhães Lima)

Fernanda Pimpão (Tejolense A. C.)

Rita Inácio (Casa da Covilhã)

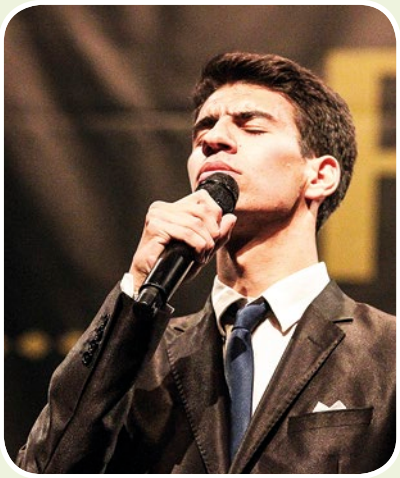
Sónia Silva (C. C. Magalhães Lima)

Laurentina Colaço (G. S. Adicense)

Valter Palma (A. Recreio Artístico)

Rui Costa (Tejolense A. C.)

Rute Belga (G. D. Mouraria)


Tiago Correia (A. Recreio Artístico)

João Sacramento (G. S. Adicense)

Susana Almeida (S. Boa União)

FADISTAS CONVIDADOS

Ângelo Freire e Sérgio Costa (guitarras), Ivan Cardoso (viola de Fado) e João Penedo (baixo de Fado)

Diogo Rocha

Maria Amélia Proença

Ana Marta

Miguel Ramos

Catarina Rosa

Pedro Galveias

Filipa Cardoso

Jaime Dias

Gisela João

TRANSPORTE ESCOLAR DIFERENCIADO

Juliana Bonifácio tem 21 anos, mora em Alfama e estuda num colégio do Areeiro. Deficiente motora, não teria oportunidade de prosseguir os estudos se não beneficiasse de um transporte escolar diferenciado, fornecido pelos serviços de intervenção social de Freguesia de Santa Maria Maior. Todas as manhãs e todas as tarde, desde o início do presente ano letivo, uma carrinha da Junta realiza as deslocações necessárias. Este é um exemplo das respostas que se procuram dar a situações específicas e, no caso concreto, auxiliar não só a estudante como toda a família.

SAÍDA DAS ESCOLAS EM SEGURANÇA

Num trabalho conjunto dos funcionários dos departamentos de intervenção social e de educação, a segurança das crianças que frequentam as componentes de apoio à família está assegurada durante as deslocações entre os estabelecimentos de ensino e os locais onde estão até se voltarem a encontrar com as famílias. No caso do Castelo, um dos membros da equipa do CAF encarrega-se de as acompanhar desde a escola até às instalações, localizadas paredes-meias com o monumento nacional mais visitado no centro de Lisboa.

PASSEIO CULTURAL PARA FUNCIONÁRIOS

A 11 de outubro, um grupo de funcionários da Junta de Freguesia, acompanhados do presidente, Miguel Coelho, e da vogal Maria João Correia realizaram um passeio cultural que os levou ao Convento e à Biblioteca de Mafra. Uma ocasião para convívio fora do quotidiano de trabalho, mas também de enriquecimento pessoal.

JOÃO SOARES APOIA PROJETO PARA NOVO BERÇÁRIO E CRECHE

Ainda enquanto Presidente da Câmara de Lisboa, António Costa endereçou um convite a vários anteriores autarcas – Jorge Sampaio, João Soares, Santana Lopes e Carmona Rodrigues – no sentido de proporem uma obra na cidade, ficando a execução a cargo da CML. Nesse enquadramento, João Soares, atual ministro da Cultura, decidiu apoiar a recuperação de um edifício da Junta de Freguesia, situado na rua dos Bacalhoeiros, para aí ser instalado um berçário e uma creche.

Promoção de maior qualidade no espaço público

O espaço público é uma das preocupações centrais das equipas de funcionários de Santa Maria Maior. Todos os dias há trabalho a fazer, numa multiplicidade de respostas e intervenções.

FISCALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE ESPLANADAS ILEGAIS

Após cinco meses de ação pedagógica junto dos comerciantes e após uma ação de fiscalização noturna da Junta de Santa Maria Maior em colaboração com a Polícia Municipal, em que foram notificados três proprietários de estabelecimentos comerciais na Rua do Jardim do Regedor, a 27 de outubro um conjunto de 15 funcionários da equipa de Gestão Territorial, acompanhada por dez elementos da Polícia Municipal, procedeu à desmontagem de duas esplanadas e estrados.

A ação, que decorreu ao final da tarde, visou a restituição do espaço público a quem o deve usufruir e acabar com o crescimento das esplanadas ilegais que em nada dignificam a cidade de Lisboa. Tratou-se do culminar de um trabalho em que os proprietários dos estabelecimentos com esplanadas não autorizadas ou não cumprindo as medidas legais, foram antecipadamente avisados que estavam a violar a lei. Não cumpridas as notificações para retirada, a Junta teve que proceder à remoção dos equipamentos ilegais.

As equipas vão continuar as ações de fiscalização de esplanadas em toda a área da freguesia, incidindo nas zonas onde se registam transgressões à lei, nomeadamente na Rua das Portas de Santo Antão, na Rua dos Correeiros e na Rua Jardim do Regedor.

EQUIPAS A POSTOS

Na vasta área territorial de Santa Maria Maior, são incontáveis as situações de degradação de edifícios, equipamentos, mobiliário urbano e pavimentos que necessitam de uma resposta célere que afaste riscos para pessoas e bens. Assim, estão criadas várias equipas de funcionários que procuram dar a melhor e mais célere atendimento aos pedidos.

Um dos exemplos encontra-se na rampa recentemente construída na Rua Castelo Picão, em Alfama. Uma intervenção que melhorou as acessibilidades locais e respondeu às solicitações manifestadas pelos moradores da zona.

PINTURA DE PASSADEIRAS

A Junta assumiu a missão de pintar as muitas passadeiras de peões existentes na freguesia, de forma a melhorar os níveis de segurança e circulação.

PLACAS TOPONÍMICAS

A criação, manutenção e reparação das placas toponímicas parece, à partida, uma medida de somenos importância, mas revela-se essencial para a vida quotidiana dos bairros. Este tipo de intervenções procura respeitar o que já existe e replicar as opções estéticas anteriormente adotadas. É o caso do exemplo da nova placa do Beco do Forno, na Mouraria.

ESPAÇO JOVEM REQUALIFICADO. A Junta de Freguesia apoiou a requalificação do espaço jovem no Grupo Sportivo Adicense, promovendo assim não só a melhoria das condições de treino para os atletas federados da coletividade como também para as muitas crianças que, todos os dias utilizam aquelas instalações.

ELEVADOR DE SANTA LUZIA PARADO. Este equipamento, que faz a ligação entre o miradouro e a Rua Norberto Araújo, em Alfama, está sem funcionar há algumas semanas. Segundo informações da EMEL, gestora do elevador, tal acontece devido a dificuldades com o sistema elétrico. Aguarda-se que a situação seja desbloqueada em breve, dado que esta é uma alternativa de mobilidade essencial para a população do bairro e visitantes.

"Estrela do Castelo"

No bairro há mais de 45 anos, toda a gente os conhece. E os clientes não vão buscar qualquer coisa à mercearia. Vão buscar qualquer coisa "ao Hermínio".

SE algum produtor procurasse o paradigma da mercearia à portuguesa para uma série de televisão ou filme, a "Estrela do Castelo" seria o cenário perfeito. Prateleiras repletas de milhares de produtos, fruta e pão fresco, enchidos e queijos, tudo o que se possa desejar num ambiente "à antiga" que é conhecido de toda a vizinhança.

À frente do espaço, desde 1969, estão Hermínio e Natividade Sousa. Naturais da zona da Covilhã, vieram para Lisboa na tradicional procura de uma vida melhor e instalaram-se no Castelo, onde se dedicaram à mercearia e, em especial, a educar dois filhos. "Ainda os vejo aqui, deitados numa caixa e tapados com um cobertor, a dormir enquanto eu atendia as pessoas!", recorda a mãe.

Em quatro décadas e meia, testemunharam grandes mudanças no Castelo. "Morava aqui muito mais gente, mas hoje preferem outras zonas, onde as casas são maiores, com mais condições", admite Hermínio. Alterações que se notam na freguesia. "A maior parte são pessoas mais velhas, que fazem compras e aproveitam para estar um pouco". Mais do que um espaço comercial, a "Estrela do Castelo" é, por isso, uma instituição no bairro, atraindo à Rua do Recolhimento quem quer um petisco para o almoço mas também dar dois dedos de conversa.

Nos últimos anos, à clientela local juntam-se os visitantes que percorrem o bairro ou "aluga casas por uns poucos de dias" e ajuda a compor a faturação. E calotes? "Já tive mais problemas com isso", admite Hermínio reconhecendo que a esmagadora maioria dos fregueses são "dedicados" e bons pagadores, mesmo se tiverem de "esperar até receberem a reforma" para saldarem as contas.

Parar não está nos planos do casal. "Tenho 70 anos mais ainda me sinto jovem o suficiente para continuar a trabalhar. Posso até dizer que, para nós, a mercearia já não é só trabalho: é onde encontramos as pessoas, onde convivemos e onde mantemos as nossas amizades", conclui Hermínio.

Igreja de Santo Estêvão

Monumento Nacional desde 1918, trata-se de um dos mais emblemáticos exemplos do Barroco Português. Mas é nas vozes fadistas que a Igreja de Santo Estêvão e o seu Cruzeiro do Adro estão imortalizados.

É COMUM encontrar num postal ou fotografia aquela que é uma das principais referências de Alfama, e que, inclusive, serviu de mote para a criação de um dos fados mais carismáticos sobre o bairro. Construída no ano de 1733 sobre as fundações de um templo do século XII, a Igreja de Santo Estevão caracteriza-se pela sua vertente barroca e pela distinta orientação no sentido Norte-Sul, concebida pelo projeto do arquiteto Manuel da Costa Negreiros, que realça a sua importância no panorama urbanístico do bairro.

Ao contrário de outras igrejas da época (incluindo a Igreja de São Miguel ali perto), não foi forrada a talha dourada, apresentando um altar-mor com o retábulo de pedra e um conjunto de esculturas. Do rico interior, destaca-se o programa azulejar contemporâneo da construção de inícios do século XVIII e o grupo escultórico de talha realizado por José de Almeida para o retábulo principal.

Em consequência de uma das maiores tragédias da história de Lisboa, o terramoto de 1755, o exterior da Igreja ficou parcialmente destruído, não tendo resistido uma das torres sineiras – o que explica a existência de apenas uma torre. Depois de uma intervenção de vulto, a igreja reabriu à população no ano de 1773, voltando apenas a ser intervencionada no âmbito do restauro nos anos 30 do século XIX.

Hoje podemos encontrar no seu terreiro circundante o célebre Cruzeiro do Adro da Igreja, local emblemático da fadistagem antiga, assim com um miradouro com vista privilegiada sobre o bairro de Alfama. O templo é classificado como monumento nacional desde 1918.

IGREJA DE SANTO ESTÊVÃO
Largo de Santo Estêvão
1100-505 Lisboa
Tel: 218 866 559

Na igreja de Santo Estêvão
Junto ao cruzeiro do adro
Houve em tempos guitarradas
Não há pincéis que descrevam
Aquele soberbo quadro
Dessas noites bem passadas
Mal que batiam trindades
Reunia a fadistagem
No adro da santa igreja
Fadistas, quantas saudades
Da velha camaradagem
Que já não há quem a veja
Santo Estêvão, padroeiro
Desse recanto de Alfama
Faz um milagre sagrado
Que voltem ao teu cruzeiro
Esses fadistas de fama
Que sabem cantar o fado

APOIO À "STREET ART"

A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR assume um ambicioso programa ambicioso de apoio à "street art" e de combate à proliferarão dos chamados "tags" e grafitis selvagens. Em colaboração com o artista plástico Nuno Saraiva, da associação Renovar a Mouraria, foi executada uma intervenção artística na Travessa da Mata, junto à Calçada do Correio Velho. Este mural corporiza uma estratégia de valorização dos arruamentos situados no coração do bairro.

PASSEIO DE OUTONO

NO DIA 18 DE OUTUBRO, nem a chuva e as temperaturas de outono a baixarem impediram o convívio e a solidariedade de todos os fregueses de Santa Maria Maior que participaram em mais um passeio cultural e recreativo. A zona de Fátima foi o destino escolhido para o Passeio de Outono 2015 que, mais uma vez promoveu a junção de pessoas de todos os bairros, unidos num dia de festa e de forte amizade.

Restrições aos veículos turísticos

Os "tuk-tuk" passam a circular mediante regras de circulação que os impedem de atravessar o interior das zonas históricas. Uma vitória para a população, que assim vê diminuídas as perturbações que vinha a sofrer com a proliferação deste tipo de veículos.

Os veículos de animação turística, mais conhecidos por "tuk tuk", estão fora das zonas históricas desde 20 de novembro, altura em que entraram em vigor as restrições aprovadas pela Câmara Municipal à sua circulação em várias freguesias, incluindo Santa Maria Maior. Trata-se do desfecho de uma questão que tinha vindo a ser defendida pelo presidente Miguel Coelho, confrontada com a degradação do quotidiano dos moradores de Alfama, do Castelo e da Mouraria.

De acordo com a autarquia, que, entretanto, já colocou a respetiva sinalética nos locais abrangidos, "este despacho visa assegurar a tomada de um conjunto de medidas que garantam melhor convivência entre a atividade destas empresas e a vivência urbana dos demais cidadãos, designadamente em matéria de sinalização e administração do domínio público municipal, e contribuam também para a melhoria das condições desta atividade, enquanto é ultimado o regulamento que a enquadrará".

Para além dos "tuk-tuk", em causa estão veículos ligeiros, motociclos, quadriciclos, triciclos ou ciclomotores de animação turística. Os carros não podem atravessar o interior dos bairros, mas podem fazê-lo nas principais vias, como na Avenida da Liberdade e nas suas laterais, na Calçada do Combro e nas avenidas 24 de Julho, Infante D. Henrique e Almirante Reis.

Com a entrada em vigor do despacho, o horário de circulação é das 9 às 21 horas. O mesmo documento prevê a criação de 116 lugares de paragem para serviços turísticos que não utilizem veículos pesados.

NOVA VIDA PARA O MIRADOURO DO RECOLHIMENTO

O espaço envolvente ao Miradouro do Recolhimento, no Castelo, poderá, a breve trecho vir a ter uma nova utilização, com a intenção de ali ser criado um espaço de lazer infantil. Após as obras de recuperação e ajardinamento do terraço, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu abri-lo ao público este ano. No entanto, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior assumiu recentemente a gestão do equipamento, que agora se propõe dinamizar, para usufruto da população do bairro e dos muitos milhares de visitantes que, todos os dias, demandam a zona. Tem o nome de "Jardim da Rua do Recolhimento", e além da sombra de oliveiras oferece uma bela vista da Lisboa antiga, com destaque para a Igreja de Santo Estêvão e todo o bairro de Alfama.

ARQUEOLOGIA NO BAIRRO

O Centro de Arqueologia de Lisboa tem um novo projeto denominado Arqueologia no Bairro. Sendo uma atividade que cada vez mais interfere no dia-a-dia dos cidadãos com as múltiplas obras que ocorrem na cidade, pretende-se informar a população sobre o que acontece nessas intervenções. A 4 de dezembro, no Centro Cultural Magalhães Lima, realizou-se uma sessão dedicada à riqueza arqueológica detetada durante as intervenções no Largo do Chafariz de Dentro, em Alfama.

Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima

No local do antigo Convento do Salvador, em Alfama, encontramos hoje, a encimar a portada principal do edifício, o logótipo do Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima. E logo que se entra surge o busto do famoso republicano e patrono que dá nome à instituição e cujo lema declara estar "ao serviço da criança". E assim tem sido desde 1975.

O PAÍS vivia os primeiros tempos de liberdade e Alfama era um bairro cheio de jovens a quem era necessário oferecer a melhor das ocupações. E foi pelo Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima que muitos deles passaram, dando a mão ao desporto e a tantas outras atividades. Então, o salão enchia-se de crianças que se dedicavam à ginástica diariamente e a extinta "Zona Verde" - campo de jogos pertencente ao "Magalhães" -, recebia torneios de futebol que chegavam a mobilizar grande parte do bairro e que se tornaram conhecidos por toda a cidade.

É a olhar para as vastas estantes repletas de troféus antigos que Mário Rocha, Presidente do Magalhães e por todos conhecidos por "Mari-tó", relembra o tempo em que "centenas de jovens encontravam no Desporto e no Magalhães um escape para o divertimento e para a formação", garantindo que apesar das mudanças "hoje o cenário mantem-se e o Desporto continua a ser uma aposta forte, porque para nós servir as crianças continuar a ser um dos objetivos mais importantes" - afirma enquanto no lado oposto do salão um grupo de jovens equipados a rigor prepara-se para o aquecimento antes do início de mais uma aula de Judo, numa iniciativa que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

MARCHA DE PAIXÃO

É na escadaria que dá acesso ao piso superior que nos deparamos com um pequeno museu onde as réplicas dos arcos da Marcha de Alfama dos últimos anos são as peças mais emblemáticas, enquanto que a decorar as paredes estão molduras com dos vários figurinos. E tanto destaque não é para menos. É o Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima que há décadas assume a responsabilidade de organizar a Marcha de Alfama.

O reconhecimento e o consecutivo sucesso ao longo dos anos são, para Mário Rocha, o "resultado da dedicação, do esforço e da paixão da comissão organizadora, que todos os anos trabalha de forma incansável pela nossa Marcha", não esquecendo ainda o papel fundamental da ensaiadora e do grupo de marchantes. Pelo meio da galeria descobrem-se ainda dezenas de troféus referentes ao primeiro lugar, somando ainda todos aqueles que representam os prémios arrecadados pela Marcha de Alfama nas demais categorias. "Sendo a organização da Marcha um dos nossos pontos fortes, não poderíamos ficar mais satisfeitos pelo contributo que temos dado à cultura da cidade de Lisboa e, acima de tudo, pelo orgulho que todos os anos ajudamos a dar à gente deste bairro quando a Marcha sai à rua por aquela porta", salienta Mário Rocha.

Na sala superior, as mesas de jogos deixam adivinhar alguns serões de convívio entre os associados. Desde o *snooker* e dos matraquilhos, até aos vários jogos de cartas, já se perdeu a conta à quantidade de torneios em que o Magalhães se fez representar e, muitas vezes, "acabando por trazer a taça para casa". Ao lado, uma varanda imponente oferece uma vista privilegiada para o coração do Magalhães, o Salão José Júlio Rocha.

Para além do Desporto e dos ensaios da Marcha de Alfama, o espaço tem servido para inúmeros acontecimentos culturais e sociais, desde concertos de Fado com direito a lotação esgotada, debates e conferências e até exposições. "Tivemos até há poucos dias uma exposição fotográfica em exibição, e iremos ter daqui a alguns dias um evento de arqueologia no bairro, celebrando uma outra iniciativa da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que tem sido um parceiro essencial para o bom aproveitamento do espaço", refere Mário Rocha, para quem o "aproveitamento do salão é um fator fundamental para o Magalhães", sendo o seu objetivo "servir da melhor forma possível a população, tanto no Desporto como na Cultura".

CENTRO CULTURAL
DR. MAGALHÃES DE LIMA
Rua do Salvador, n.º 2-A
1100-465 Lisboa
Tel: 218 875 838

Atendimento ao público

Os eleitos da Junta de Santa Maria Maior realizam atendimento ao público de uma forma descentralizada, recorrendo a vários postos distribuídos por todo o território da Junta. Desta forma, os munícipes podem recorrer aos serviços no local onde lhes for mais conveniente, bastando para isso fazer a respetiva marcação junto dos serviços centrais.
O atendimento realizado pelo Presidente da Junta é feito de forma rotativa e mensal por todos os postos da freguesia. A informação sobre as datas e os horários é disponibilizada no início de cada mês.

HORÁRIOS
Segunda a Sexta-Feira
Das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

SERVIÇOS CENTRAIS
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
Fax: 218 810 052
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Das 9h00 às 18h00

DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL
Rua Augusto Rosa, n.º 72
1100 - 059 Lisboa
Tel: 218 870 065

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL
(LICENCIAMENTOS E OBRAS)
Rua das Farinhas, n.º3-2º
1100-059 Lisboa
Tel: 218 871 907

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO
Rua dos Remédios, 57 A-2º
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 022

GABINETE DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL
Poço do Borratém 25-2º
1100-059 Lisboa
Tel: 218 872 199

ARQUIVO
Rua Vítor Cordon, n.º 22
1200-484 Lisboa
Tel: 213 470 037

POSTOS DE ATENDIMENTO

POSTO CHIADO
Calçada do Sacramento, n.º 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 460 840

POSTO BAIXA
Rua da Prata, n.º59-1º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 416 300
Posto Mouraria
Rua da Mouraria, n.º102-2º
1100-364 Lisboa
Tel: 218 871 928

POSTO CASTELO
Rua do Espirito Santo
Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150

POSTO ALFAMA 1
Rua dos Remédios, 53
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

POSTO ALFAMA 2
Escadinhas de São Miguel, n.º 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574

Executivo

MIGUEL COELHO
PRESIDENTE

PELOUROS: Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil; Economia Local e Empreendedorismo; Juventude; Desporto e Associativismo.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 6.ªs feiras, das 17h00 às 19h00, em sistema rotativo por todos os Postos de Atendimento, com escala prévia de dias e locais a ser afixada mensalmente.

IDÁLIA APARÍCIO
TESOUREIRA

PELOUROS: Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria-geral; Educação.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

MARIA JOÃO CORREIA
VOGAL

PELOUROS: Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes).
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

FRANCISCO MAIA
SECRETÁRIO

PELOUROS: Reabilitação Urbana; Pequenas Obras no Edificado Municipal e Particular.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

MANUEL MEDEIROS
VOGAL

PELOUROS: Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical).
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

MESA
Presidente:
Sérgio Cintra (PS)
1º Secretário:
António Manuel (Independente /Sentir Lisboa)
2º Secretário:
Belmiro Nunes (Independente/CDU)

BANCADA DO PS
Filomena Lobo, Rute Carvalho, João Constantino, Paulo Nuno Ferreira e Sandra Sapage.
BANCADA DO PSD
Marcelino Figueiredo e Sara Pontes.
BANCADA DA CDU
Maria de Lurdes Pinheiro e Carlos Silva.
BANCADA DO BE
Lídia Fernandes

Boas Festas!

A quadra natalícia é celebrada em grande na freguesia. Saiba tudo o que está programado para umas Festas realmente Felizes em Santa Maria Maior.

O convívio com a população, o apoio social, a alegria das crianças e até a nova corrida de São Silvestre vão marcar a agenda das próximas semanas.

14 DEZ
Almoço de Natal com fregueses do Castelo no salão do Posto do Castelo

15 DEZ
Almoço de Natal com fregueses da Baixa/Chiado/Alfama3 na Casa de Lafões

16 DEZ
Almoços de Natal com fregueses de Alfama em simultâneo no salão do Grupo Sportivo Adicense e no salão da Sociedade Boa União

17 DEZ
Almoço de Natal com fregueses da Mouraria no salão do Grupo Desportivo da Mouraria

19 DEZ
Festa de Natal para as crianças da Freguesia, com ida ao Circo

20 DEZ
Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior

21 DEZ
Almoço de Natal da Junta de Freguesia no salão do Centro Cultural Magalhães Lima

22 DEZ
Distribuição dos Cabazes de Natal aos fregueses previamente inscritos

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE DE SANTA MARIA MAIOR

Estão abertas as inscrições para a 1ª Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior. Até 16 de Dezembro poderá inscrever-se qualquer atleta, em representação de uma coletividade/equipa ou a título individual, para participar na prova que percorrerá toda a área da freguesia, desde o Castelo de São Jorge até à Praça do Comércio, passando pela Baixa, Mouraria, Chiado e Alfama.

Serão premiados os três primeiros atletas de cada escalão da prova, não existindo limites etários para a sua participação. Caso não queira participar na corrida, poderá inscrever-se na Caminhada pelas ruas da freguesia. Com o objetivo de incentivar a atividade desportiva e de promover o convívio, este evento é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

"MERCADO DA BAIXA" DE NATAL

A edição de Natal do "Figueira Marca-te" abriu ao público a 27 de novembro e estará na Praça da Figueira até 23 de dezembro. As instalações da habitual mostra mensal de produtos regionais e artesanais de qualidade superior foram melhoradas, o que corresponde a mais condições para vendedores, visitantes e compradores.

O mercado tradicional e a animação cultural vão alegrar a praça, na qual os visitantes podem encontrar os melhores queijos, enchidos, artesanato, doces tradicionais, mel, bijutaria, vinho, azeite, entre outros. E tudo a tempo para presentes ou para a ceia de Natal. A animação estende-se da Praça da Figueira às áreas circundantes onde haverá pequenos eventos e provas no comércio local das ruas próximas.

O evento resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e da Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, estando previstas novas melhorias para breve.